



Ater Virtual em Agroecologia *Virtual ATER in Agroecology*

FRIZZERA JUNIOR, João Luis¹; BONADIMAN ALBERTI, Paula²; FASOLO MACAL, Luciano³; DALBOM, Fábio⁴; NASCIMENTO SANTOS, Liz⁵.

¹frizzerajunior@gmail.com; ²Universidade Federal do Espírito Santo, bonadimanpaula@gmail.com;

³Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), luciano.fasolo@seag.es.gov.br; ⁴Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), dalbom@incaper.es.gov.br; ⁵lizs.nascimento@gmail.com.

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: O relato de experiência ocorreu em Iconha, Espírito Santo, município conhecido pela relevância e expressão da agricultura familiar e destacado pela agricultura orgânica. Embora a assistência técnica e extensão rural (Ater) sejam oferecidas gratuitamente no estado, as demandas não são totalmente supridas, deixando lacunas no atendimento aos agricultores. Para abordar essa questão, foi desenvolvido um projeto liderado pelo coordenador de Agroecologia e Produção Orgânica da SEAG, com financiamento da FUNDAGRES Inovar, buscando analisar e acompanhar a ATER em agroecologia. Com o contexto pós-pandemia, o projeto explora algumas possibilidades de desenvolvimento dos serviços de Ater, considerando também o uso das tecnologias de informação e comunicação e o ambiente virtual, enquanto ferramentas para oferecer estes serviços de forma mais ampla e dinâmica. O projeto atende nove agricultores, realizando atendimentos presenciais e virtuais, com orientações técnicas em diversas áreas. A realização dos serviços de Ater na modalidade virtual permite maior abrangência de atendimento, sendo necessário planejamento e sistematização. Os resultados até o momento demonstram viabilidade e demandam estudos e trabalho contínuo.

Palavras-chave: agricultura orgânica; sistematização; assistência; extensão.

Contexto

O relato de experiência se passou no município de Iconha, no sul do Espírito Santo, onde a agricultura familiar tem grande importância. Apesar dos serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) serem desenvolvidos de forma de estado, por meio de organizações da sociedade civil (OSC), das secretarias de agricultura dos municípios e do Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), a oferta destes é insuficiente para atender a toda a demanda dos agricultores. Diante desse cenário, foi desenvolvido um projeto sob a coordenação de Luciano Macal Fasolo, da Secretaria de Estado da Agricultura do Estado para analisar a evolução do impacto das ações de ATER em agroecologia no Espírito Santo. O projeto recebe financiamento da FUNDAGRES Inovar e busca explorar algumas possibilidades de desenvolvimento dos serviços de Ater, a partir do uso das tecnologias de informação e comunicação e do ambiente virtual, enquanto ferramentas para ampliar, potencializar, agilizar e dinamizar estes serviços com vistas a oferecer serviços para um público maior. A condução do projeto está sendo realizado em Iconha com a participação do Engenheiro Agrônomo João Luis



Frizzera Junior e da Engenheira Agrônoma Paula Alberti Bonadiman e conta com o apoio do escritório local do Incaper e da Secretaria Municipal de Agricultura.

Descrição da Experiência

O presente relato de experiência ocorreu no município de Iconha, localizado ao sul do estado do Espírito Santo. A região é caracterizada fortemente pela agricultura familiar. Iconha é conhecida popularmente como a “Terra dos caminhoneiros”, mas a agricultura é um setor forte do município. Entre os modelos de agricultura exercidos na região destaca-se a agricultura orgânica.

Atualmente no Estado a assistência técnica e a extensão rural (Ater) são oferecidas gratuitamente, principalmente por OSCs, Secretarias Municipais de Agricultura e pelo Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER). Todavia, esses órgãos não conseguem suprir todas as demandas, deixando lacunas no atendimento ao produtor.

Diante deste cenário, foi desenvolvido sob comando do coordenador da Agroecologia e Produção Orgânica da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Luciano Macal Fasolo, um projeto analisando e avaliando a efetividade e impacto das ações de Ater em agroecologia no Estado do Espírito Santo, contando com financiamento da Fundação de Desenvolvimento e Inovação Agro Socioambiental do Espírito Santo – FUNDAGRES Inovar. Com o cenário pós-pandemia, o projeto vem investigando formas de desenvolver ações de Ater em ambiente virtual, buscando desenvolver mecanismos eficientes e viáveis para este modelo de assistência técnica, podendo oferecer os serviços para um público maior em relação aos oferecidos de forma presencial.

O projeto está sendo desenvolvido em Santa Maria de Jetibá e Iconha, sendo o último, fonte de informação para este relato de experiência técnica. No município, o projeto está sendo conduzido pelo Engenheiro Agrônomo João Luis Frizzera Junior (bolsista) e pela voluntária Engenheira Agrônoma Paula Alberti Bonadiman, ambos também residentes do município, com apoio do escritório local do INCAPER e Secretaria Municipal de Agricultura.

Para o desenvolvimento do projeto foram oferecidos ao bolsista materiais fundamentais tais como notebook, smartphone, tablet e automóvel. Os equipamentos estão sendo utilizados e testados com nove famílias agroecológicas.

Foram realizadas reuniões on-line e presenciais, para alinhamento da metodologia a ser aplicada (FIGURA 1). Foi realizado presencialmente, encontro para apresentação do projeto junto aos agricultores orgânicos, onde estiveram presentes a equipe do projeto, da secretaria municipal de agricultura e INCAPER (FIGURA 2). Na ocasião, os agricultores presentes firmaram compromisso com as ações do projeto.



Atualmente, em 2023, estão sendo atendidos pelo projeto nove agricultores, sendo: Três em processo de certificação orgânica, dois certificados pela Organização de Controle Social (OCS) Vero Sapore e quatro pela OCS Tapúio Orgânico.

O primeiro atendimento realizado aos agricultores ocorreu na modalidade presencial, onde os agrônomos registraram informações relevantes das propriedades e da família atendida. Foram identificados também pontos fortes e fracos de cada propriedade, além do preenchimento de questionário socioeconômico. Durante as visitas, João e Paula puderam expor com maior clareza como seria conduzido o projeto, sendo que geralmente as visitas ocorreram a cada três meses ou quando solicitados e que os atendimentos poderiam ser oferecidos a qualquer momento durante este período (FIGURA 3). Os serviços de ATER em ambiente virtual estão sendo oferecidos através de ligações telefônicas e principalmente por aplicativo de mensagens.

O uso das ferramentas e instrumentos das TICs para o desenvolvimento de serviços de Ater é uma tendência verificada em diversos estados brasileiros e constitui um caminho sem volta para as instituições de Ater. Entretanto, existem diversas limitações, problemas e obstáculos a serem superados para que o uso das TIC e do ambiente virtual possam contribuir para a ampliar o acesso dos agricultores aos serviços de Ater.

Um dos principais desafios para o desenvolvimento dos serviços de Ater em meio virtual verificado durante as ações do projeto é a interação agricultor/técnico. A insuficiência de profissionais de Ater no município, o sucateamento e limitações orçamentárias a que são submetidas as instituições de Ater e as distâncias entre as comunidades e a sede do município (onde estão os serviços de Ater) condicionaram o agricultor a buscar a solução dos problemas e a tomada de decisão e o enfrentando das dificuldades do dia-a-dia por meio da tentativa e erro, acessando o técnico apenas quando estritamente necessário.

Além disso, a mão-de-obra a cada dia se consolida como fator limitante que preocupa os agricultores. Alguns tratos culturais demandam maior necessidade de trabalho, assim, os agricultores são resistentes a algumas recomendações ou estratégias de produção quando estas diferem muito daquelas já testadas nas propriedades. Diante das dificuldades, os extensionistas estão buscando formas de serem demandados pelos agricultores, como por exemplo, provocar os agricultores, ao invés de aguardar que os agricultores os procurem.

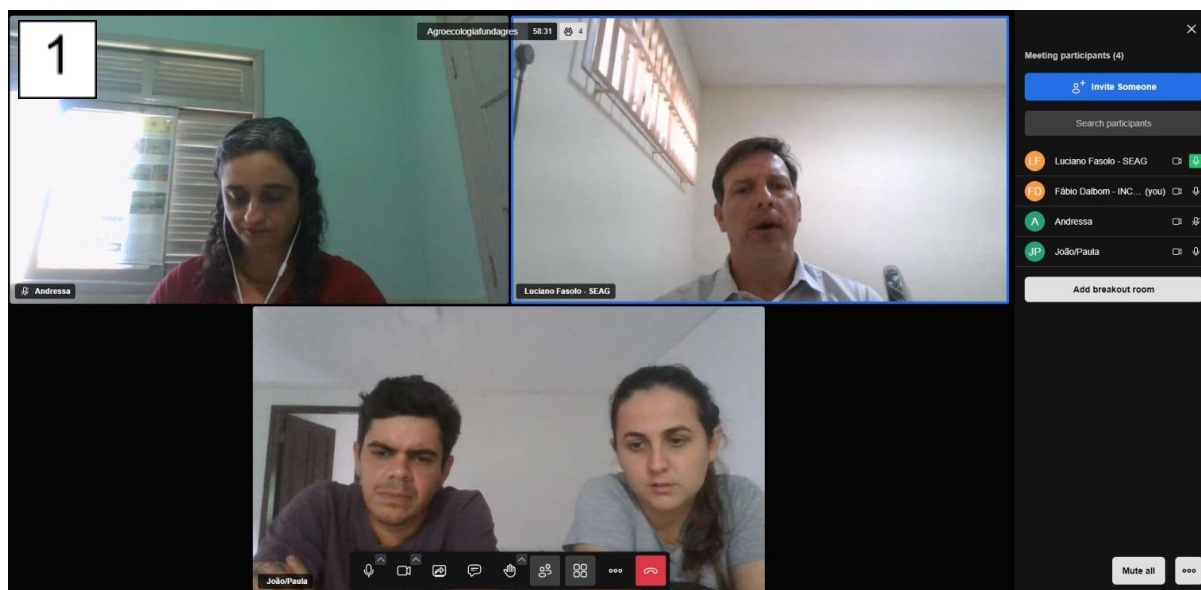


Figura 1 – Reunião on-line com a equipe do projeto para alinhamento da metodologia a ser aplicada.



Figura 2 – Encontro para apresentação do projeto junto aos agricultores orgânicos, estando presentes a equipe do projeto, da secretaria municipal de agricultura e INCAPER.



Figura 3 – Agrônomo em visita presencial na propriedade assistida pelo projeto;
Figura 4 – Agrônomo coletando solo para análise física e química.

Resultados

Através do projeto ATER virtual estão sendo assistidas nove propriedades orgânicas, sendo que já foi possível realizar mais de 30 atendimentos presenciais nas propriedades e diversos atendimentos de forma remota, principalmente por meio de internet, em especial por meio de aplicativos de mensagem. Foram realizadas orientações técnicas em diversas áreas, como identificação e recomendações de manejo para insetos-pragas, doenças e plantas daninhas, coleta e interpretação de análise de solo com recomendações de calagem e adubações alternativas, orientações de plantio de café consorciado com banana, análise de fertilizantes alternativos comerciais, recomendações de práticas de conservação de solo e água, auxílio e acompanhamento em reuniões virtuais e presenciais (FIGURA 4).

O desenvolvimento de ações de Ater em meio virtual vem possibilitando uma maior agilidade e abrangência de atendimentos, quanto ao número de agricultores atendidos, pois as questões para os agricultores são pontuais e algumas sem a necessidade presencial do técnico. Dessa forma, é possível identificar que os



serviços de ATER de forma remota são viáveis de ocorrer, sendo necessário construir um plano de ação e sistematizar essa nova forma de assistência técnica. É importante ressaltar, que para cada região o comprometimento e os resultados nas propriedades assistidas serão distintos e que há muito estudo e trabalho a serem realizados.

Agradecimentos

Agradecemos aos agricultores agroecológicos envolvidos neste projeto. Sua participação ativa e comprometimento têm sido fundamentais para o sucesso das ações. As contribuições têm enriquecido nosso conhecimento e nos impulsionado a buscar soluções cada vez mais eficientes e sustentáveis.

Expressamos agradecimentos à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) pelo apoio contínuo. A visão e compromisso com a agricultura agroecológica têm sido fundamentais para o avanço desse projeto e para a promoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e respeitosas com o meio ambiente.

Agradecemos também ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) e pela Secretaria de Agricultura do município de Iconha pelo valioso apoio e parceria ao longo do projeto.

Sem a colaboração e engajamento de todos os envolvidos, esse projeto não seria possível. Mais uma vez, agradecemos aos entusiastas, aos agricultores, à SEAG, ao INCAPER e à Secretaria de Agricultura por toda dedicação e contribuição para a promoção de uma agricultura agroecológica sustentável e próspera.